

FMI só negociará com o Brasil após conhecer o Plano Collor II

LUIZ MUÑOZ
Da UPI

WASHINGTON

— Antes de negociar novos empréstimos com o Governo brasileiro, o Fundo Monetário Internacio-



nal quer conhecer de perto o pacote econômico editado na última quinta-feira. A informação foi dada ontem por uma alta fonte do FMI, acrescentando que o organismo acompanha com interesse o desdobramento do Plano Collor II. Garantiu, porém, que a direção do Fundo não tomará qualquer decisão sem conhecer, primeiro, o relatório de uma missão que virá ao País na segunda quinzena de fevereiro.

Em setembro do ano passado, o Governo enviara uma carta de intenções ao FMI, definindo as metas de ajuste previstas no plano de estabilização. Ao mesmo tempo, pedira a liberação de um empréstimo no valor de US\$ 2 bilhões. O Diretor-Gerente do Fundo, Michel Camdessus, porém, disse que a carta de intenções sequer chegou à direção do organismo, já que “o Brasil deveria negociar, primeiro, o refinanciamento de sua dívida junto aos bancos privados”.

Segundo a fonte ligada ao FMI, existe a convicção de que sérias medidas foram tomadas para baixar a inflação no Brasil, mas ainda não são suficientes.

— A atitude das autoridades brasileiras é de cooperação, mas o FMI não desembolsará um dólar enquanto não forem cumpridas as metas fixadas na carta de intenções — garantiu.

No meio empresarial americano, há um clima de preocupação no que diz respeito ao Plano Collor II. Segundo o jornal “The Wall Street Journal”, as novas medidas poderão reduzir ainda mais os lucros das empresas, obrigando as multinacionais a se retirarem do País.